

Parelheiros Saudável
TERRITÓRIOS ABRAÇADOS



Relatório Trimestral
JAN. A MARÇO • 2023



1. Introdução

O Projeto Parelheiros Saudável - Territórios Abraçados é resultado da parceria entre o Instituto Viva Vida e o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento.

O resultado desta parceria impacta em 6 bairros na região de Parelheiros, em São Paulo, atendendo gestantes, crianças, jovens e adultos. Uma comunidade grande, cheia de potenciais e desafios, que através do Projeto e todas as parcerias construídas, realiza diversas atividades e contribui para o desenvolvimento territorial e transformações na vida individual e coletiva dos participantes.

O time de Agentes de Desenvolvimento de Comunidades Saudáveis – ADCS retomou as atividades no final de janeiro, após férias anuais. Nesse momento ocorreu um processo de imersão para avaliação do ano anterior e planejamento do ano vigente. Durante alguns dias, as atividades ocorreram em momentos exclusivos do time e de forma coletiva com outros times parceiros de nossas causas no território.

Avaliamos o Plano de Trabalho e Avaliação - PTA de 2022 e construímos o de 2023, com metas a serem alcançadas, a partir de cinco dimensões: Cuidado com Excelência, Empodimento Comunitário, Saúde e Bem-Estar, Preservação Ambiental e Satisfação Econômica.

Para cada dimensão foram pensadas diversas atividades.

No Cuidado com Excelência e no Empodimento Comunitário: o cuidado de quem cuida das comunidades envolvendo as parcerias, o gratidômetro que valoriza uma liderança que se destaca

no mês e os pontos luminosos, referências nos bairros, focando ações provocadoras do empoderamento feminino e do aumento da autoestima, as reflexões e práticas da Carta da Terra. Na Saúde e Bem-Estar, o cuidado com a alimentação saudável, o corpo e o equilíbrio emocional da comunidade, em parceria com o SEE-Learning. Na Preservação Ambiental com as ações transformadoras nos quintais maravilha e nas hortas comunitárias, a valorização e cuidado da fauna e flora local, uma vez que Parelheiros é área de proteção ambiental, conhecida como pulmão de São Paulo. Na Satisfação Econômica as estratégias de geração de renda, principalmente, para as mulheres e jovens de Parelheiros. Entre Os produtos marca-páginas, bolsas, tapetes, colchas de retalhos, produtos de limpeza e serviços com unhas, cabelo, sobrancelhas.

A expectativa é consolidar nossas ações e expandir as frentes de atuação com os Guardiões, nas Hortas Comunitárias, Ações Literárias, Alfabetização de Adultos, Idosos e Deficientes, Banco da Solidariedade e Parcerias. Um sonho é ter o sítio de referência em permacultura, ampliar as comunidades de aprendizagens e fortalecer as ações geradoras de renda para as comunidades de Parelheiros, incluindo a padaria comunitária.

Tião Rocha esteve presente e colaborou nos planejamentos, com suas reflexões, provocações e mais desafios no novo Plano de Trabalho e Avaliação - PTA.

Os meses de fevereiro e março foram de retomada das formações internas e das oficinas e atividades com as comunidade e parceiros.

2. Atividades Desenvolvidas

2.1. Time – Planejamento, Avaliação

O planejamento aconteceu durante a última semana de janeiro.

No primeiro dia, o time analisou o que foi executado em 2022 de forma criteriosa, utilizando a metáfora do farol - vermelho para o que não foi feito, amarelo para o que foi feito, porém precisa ser melhorado, e verde para o que foi feito conforme planejado. Para isso, o time mergulhou no Plano de Trabalho e Avaliação - PTA, tecnologia social do CPCD. Essa pausa para avaliação é importante para comemorar as conquistas do ano e pensar novas estratégias, atividades, ações que condizem com o ano que está começando.

Nessa análise foi possível observar o quanto o PTA é passível de mudanças. Em 2022 o trabalho ainda estava ocorrendo de forma híbrida, com várias atividades online e algumas presenciais. Porém, essa realidade foi sendo alterada conforme a pandemia foi diminuindo e as ações presenciais passaram a ser praticamente 100%.

Confirmamos a necessidade de cada vez mais atuar com parceiros nos territórios, visto que as demandas estão complexas, necessitando a atuação conjunta de vários setores da sociedade. É visível o aumento de violência doméstica que atinge mulheres e crianças, do consumo de drogas, em especial o álcool, e dos problemas de saúde mental, como depressão e ansiedade.

Ao analisar os dados também vimos a necessidade de melhorar sua captação, ou seja, a importância de ter atenção no cadastro, para não deixar nenhuma informação pendente, atualizar a lista de cadastros mensalmente e registrar as memórias de todas as atividades. Para isso, alguns materiais de monitoramento passaram por alterações, como planilha de co-

lheita, cadastro e memória.

No segundo dia de planejamento aconteceu a formação com Gabriel Razo, educador que atua no Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário – IBEAC, que discorreu sobre o que é comunicação e como têm sido comunicadas as ações desenvolvidas no território.

Através dessas duas perguntas norteadoras, Gabriel trouxe a importância de todos serem responsáveis pela produção de conteúdo para as redes sociais e para melhorar a comunicação com os moradores. Para isso, trouxe a ferramenta PEDAL, criada por Felipe Chiaramonte, que produziu cartas com dicas de marketing digital.

O time, dividido em subgrupos, produziu materiais para uma ferramenta específica, ou seja, para o feed, carrossel, story e material impresso. Os materiais foram apresentados para todo time, e a cada apresentação foram tiradas as dúvidas e dadas dicas de como melhorar.

Por fim, foi afirmada a importância de todos estarem habilitados a produzir conteúdo. Para colaborar com esse início, foi elaborado um roteiro básico com perguntas-chaves, que precisam ser respondidas em todas as publicações, O que? Quando? Onde? Por quê? Quem? Como? Como participar? Como entrar em contato?

No terceiro dia de planejamento, aconteceu a formação com os times do Parelheiros Saudável, Mães Mobilizadoras e Biblioteca IBEAC sobre sustentabilidade dos projetos, com Marília e Fábio Camargo, que trabalham com o tema na Gaia e New School.

A atividade proposta teve como foco o futuro, a partir do que foi feito, como aprendizagem adquirida. Foi trazida a metáfora do balão de passeio, para planejar uma viagem de balão, com dias ensolarados, dias com tempestades, uso de ar quente e de sacos de areia. O ar quente faz o time subir, impulsionar o projeto para crescer, enquanto os sacos de areia deixam o balão no chão, com dificuldade de voar mais alto. Há desafios de como equilibrar o balão nos dias de sol e nos dias tempestuosos do projeto. Seguem algumas respostas da atividade que começou individual e depois as falas foram agrupadas coletivamente:

Ar quente – O que nos ajuda a subir? Quais são as coisas que nos impulsionam no projeto?

1. Liberdade
2. Literatura
3. Trabalhar em time
4. Escuta
5. Cuidado com o outro

Sacos de areia – Quais são as forças que nos puxam para baixo no projeto?

1. Dificuldades na captação de mais recursos para ações específicas como manutenção de espaços e mais investimento nos educadores
2. Falta de comunicação entre os times
3. Desigualdade social existente em Parelheiros
4. Ingratidão de alguns membros da comunidade
5. Sobrecarga de demandas – multitarefas

Futuro – O que poderia ser feito para evitar a tempestade e ter mais dias ensolarados? Sugestões:

1. Apoio a longo prazo de todos os projetos, assim como o do Parelheiros Saudável

2. Investimentos abertos e flexíveis com autonomia, poderia ajudar nas ações
3. Estudar estratégias para novos financiadores e falar a linguagem que atrai mais investimento para todos os projetos
4. Mais recursos financeiros para outros projetos e ações
5. Criar um Fundo com recursos financeiros para garantir a sustentabilidade

No quarto dia, os times apresentaram seus PTAs para Tião Rocha, que trouxe contribuições importantes. Provocou a turma para não ficar só com “água do mar engarrafada”, perdendo o “azul das ondas”. Falou da importância de escrever de forma simples, para que todos possam entender, de trazer palavras que carreguem seus conceitos, significados, objetivos e metas claras a serem alcançadas e nunca deixar de ousar novos caminhos. Tião Rocha reafirmou o conceito de Comunidade de Aprendizagens, onde todos devem ser agentes de transformação.

No quinto dia, o encontro foi com Sylvia M. Afonso, bióloga ambientalista e comunicadora da Agência de Inovação Tecnológica e Social da Unifesp, que tem como foco Ciência e Inovação para as áreas mais periféricas de São Paulo, usando arte e cocriação. Syl trouxe atividades de relaxamento para trabalhar uma trilha com os 4C - Coragem, Curiosidade, Compaixão e Criatividade.

Com o engajamento nesses dias de avaliação e planejamento, os ADCS ficaram mais fortalecidos para 2023. Segue um depoimento: “Priorizamos o que a comunidade mais precisava. Olhando o PTA vemos que precisamos mexer, achar outras coisas, deixando algumas de lado para conseguir chegar em outros lugares. O importante é que a causa não muda.” Wender Gomes, 24 anos, ADCS



Oportunidade

“Estou muito empolgado para a gente voltar com o grupo. Minha mãe só me deixa brincar aqui quando estou com vocês. Ela pode trazer a gente todos os dias”. (GUARDIÕES)

Sidney David Martins da Silva, 8 anos
Barragem

2.2. Crianças e Adolescentes Guardiões dos Territórios

Os guardiões ao longo desse tempo foram se fortalecendo e ganhando visibilidade no território. Dessa maneira a retomada do atendimento e acompanhamento presencial, foi mais tranquila e rápida, do que nos anos anteriores. Os familiares responsáveis pelas crianças e adolescentes que já conhecem o projeto, logo vieram renovar o cadastro e chegaram novos guardiões.

É possível perceber o aumento no número e frequência de crianças acompanhadas, o que antes era um desafio de início do ano. Este ano tudo

foi resolvido logo, nos primeiros encontros.

Os responsáveis e principalmente as crianças, estão entendendo o propósito dos guardiões, e dessa maneira os grupos têm se mostrado mais unidos, diversos e participativos.

As oficinas com guardiões acontecem duas vezes por semana, no contraturno da escola, atualmente em quatro bairros, atendendo 194 crianças e adolescentes.

Transformação

"Tia, eu gostei muito do xadrez, mas tem que pensar muito. Eu perdi para o Erick, sendo que foi eu que ensinei a ele" (GUARDIÕES)

Jhonatta Gabriel da Silva Carvalho,
12 anos
Barragem



2.3. Alfabetização de Jovens, Adultos, Idosos e Pessoas com Deficiência

As oficinas de alfabetização têm acontecido três vezes por semana em três bairros – Nova América, São Norberto e Vargem Grande, com turmas de manhã, de tarde e à noite. Em Vargem Grande, possivelmente voltarão as oficinas noturnas de alfabetização no segundo semestre, visto que atualmente elas só estão acontecendo durante o dia.

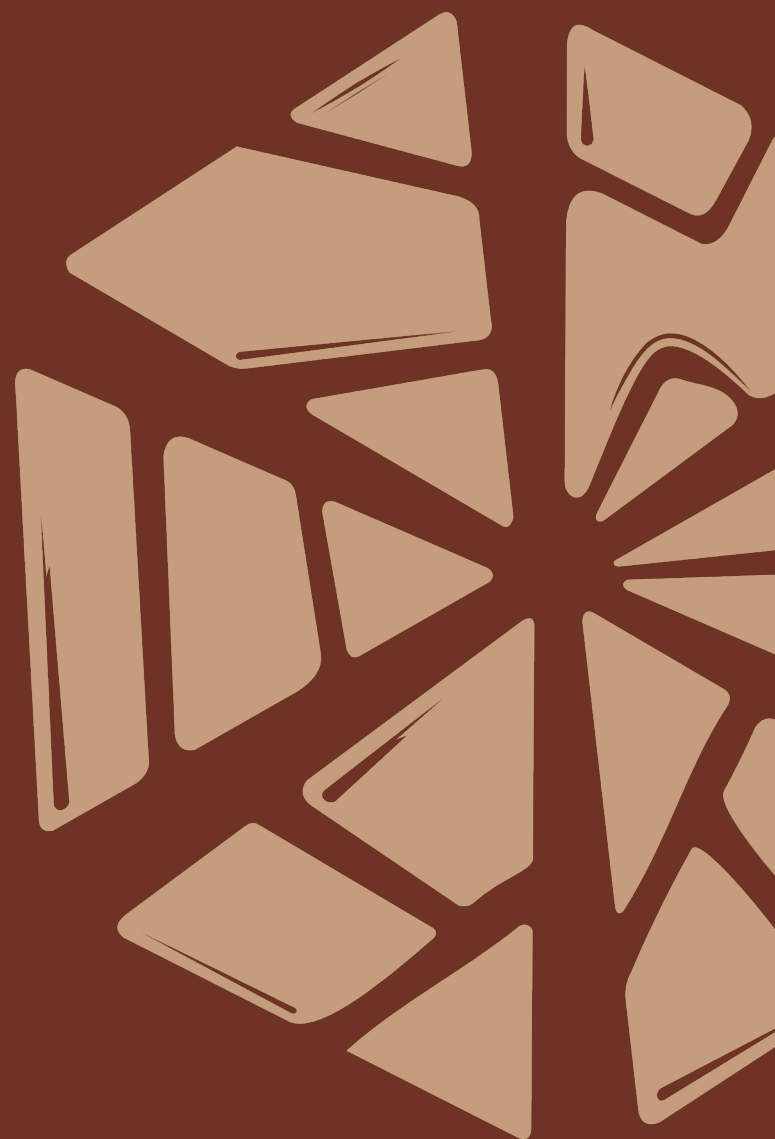
2.4. Ações Literárias

2.4.1 - Biblioteca Comunitária Azul das Ondas

A busca pela biblioteca tem ocorrido de forma constante. Diariamente moradores, em especial jovens, acessam a biblioteca para pegar livros emprestados. Nesse primeiro trimestre tivemos 1.205 novos cadastros, promovidos através de mediação de leitura, praia literária, distribuição gratuita de livros novos para a comunidade. Além disso, todas nossas atividades começam com uma mediação de leitura, estimulando o gosto por livros e o acesso à biblioteca para empréstimos.

2.4.2 - Rede LiteraSampa

Fazer parte dessa rede, possibilitou o recebimento de mais de mil novos livros, tais como: “Cultura” de Arnaldo Antunes, “Clarice e as mulheres” com contos, crônicas e poemas, publicado pela Secretária Municipal de Cultura e “Macunaíma em quadrinhos” de Angelo Abu e Dan X. Todos para distribuição nas comunidades onde trabalhamos.



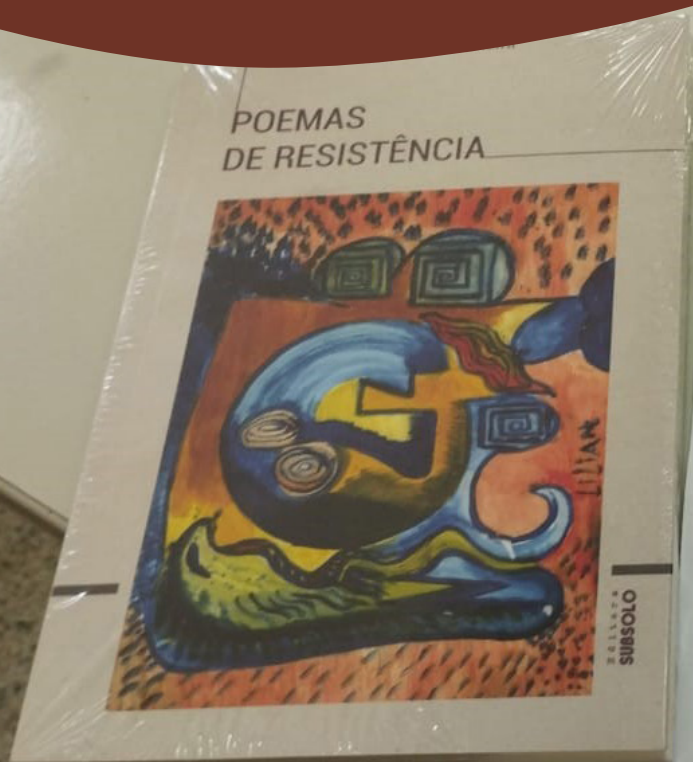
A participação na rede ocorre em diversos momentos. São dois encontros mensais, para formações com todas as bibliotecas da rede. Neste ano, cada encontro irá acontecer presencialmente em uma biblioteca diferente, para que todas sejam conhecidas e para aprofundar os cadernos da Coleção LiterAção, produzida pela rede, lançada no final do ano passado e que traz propostas inovadoras para bibliotecas comunitárias.

Coerência

"Envio meu primeiro livro de poesias, intitulado Poemas de Resistência que publiquei em 2022 pela editora Subsolo de Uberlândia, Minas Gerais. Eu autorizo ao Espaço Biblioteca Azul das Ondas a adicionar em seu acervo, caso seja do interesse dela."

(BIBLIOTECA)

Liliane Cirino Vieira, 43 anos,
Minas Gerais - Escritora



Ao Espaço CPCD – IBEAC Vargem Grande Comunidade Saudável,

Saudações,

Envio meu primeiro livro de poesias, intitulado Poemas de Resistência, que publiquei em 2022 pela editora Subsolo de Uberlândia, Minas Gerais. Nestes termos, eu, Liliane Cirino Vieira autorizo ao Espaço CPCD – IBEAC Vargem Grande Comunidade Saudável adicionar em seu acervo, caso seja do interesse da mesma. Para quaisquer necessidades desta minha email: psiquique2018@gmail.com.

Atenciosamente,

Uberlândia, 13 de fevereiro de 2023

Liliane Cirino Vieira

Assinatura da doadora

2.5. Permacultura

Durante o primeiro trimestre, as hortas comunitárias têm conseguido envolver mais pessoas da comunidade, em especial mulheres e idosos, que se reúnem para manutenção, organização, plantio e colheita. As decisões são realizadas coletivamente, o excedente de alimentos é distribuído entre os parceiros e famílias mais vulneráveis do território. Uma das maiores demandas das hortas comunitárias na volta das férias de janeiro, foi a limpeza do terreno.

A horta do Espaço Dona Xica (São Norberto) vai ser retomada em um novo espaço do bairro no 2º trimestre, porque a casa era alugada e o dono solicitou a entrega da casa para a filha morar.

2.6. Aprendizagens para Corações e Mentes

O CPCD foi convidado para se tornar um afiliado secundário do Programa See Learning, desenvolvido pela Emory University/EUA. A proposta está em fase de conversas internas com IBEAC e Gaia+ e elaboração de contrato.

Do ponto de vista da formação do time e de parceiros locais, especialmente os da área da educação, CPCD tem participado de encontros mensais com o IBEAC. Além disso todos os ADCS fizeram o curso de Aprendizagens para Corações e Mente ofertado online pelo GAIA+, afiliado primário da Emory. Assim, vem se preparando para aprofundar essas novas práticas no território de Parelheiros, gerando ondas de cuidado, a começar por quem cuida – professores, educadores, e posteriormente chegar às crianças, adolescentes e famílias atendidas pela instituição.



Compaixão

“Está sendo muito produtivo tudo que vem acontecendo na horta. Vocês nos dão gás, pois tem muita coisa pra fazer, e fazemos cantando, alegres e com a certeza desse sonho realizado”. (HORTA COMUNITÁRIA)

Doralice de Fátima Pinheiro,
60 anos, Colônia



Harmonia

“Hoje eu agradeço demais a vocês que me escutaram. Eu não estou bem e só pensei em sair, mas quando cheguei aqui, saiu um peso. Obrigada por existir pessoas como vocês e esse espaço.”
(APRENDIZAGENS DE CORAÇÕES E MENTES)

Maria Ângela, 36 anos
Nova América

2.7. Parcerias

2.7.1 - A Unidade Básica de Saúde Vargem Grande

A Unidade Básica de Saúde Vargem Grande - Retomou com os atendimentos na sede do projeto, ampliando os cuidados.

Toda segunda-feira, acontece atendimento psicológico de portas abertas para adultos através de rodas de conversas, sem a necessidade de agendamento prévio. Caso o psicólogo identifique a necessidade de acompanhamento individual, ele faz o encaminhamento. No final da manhã, psicólogo e agente comunitário de saúde realizam atendimentos para crianças de 3 a 12 anos, preferencialmente para crianças com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade-TDAH, o que impacta nas aprendizagens escolares e demanda tratamento.

Toda quarta-feira na parte da manhã acontece o grupo de caminhada, que depois se encontra na sede do projeto, para realização do grupo de dores crônicas, destinado a pessoas de diversas idades. A maioria são idosos que depois de uma roda de conversa são encaminhados para grupos específicos de coluna, membros posteriores e membros inferiores. Em média a participação é de trinta pessoas.

Além desses grupos fixos acontece atualização de carteirinha de vacinação, oftalmologia, troca de receitas, reuniões dos agentes comunitários de saúde e atualização de dados no sistema de saúde.

2.7.2 - EMEF Vargem Grande II

A parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Vargem Grande II continua e se fortalece neste ano. A escola está com uma nova direção, que já visitou a sede do projeto, e está muito interessada em continuar com a parceria. Contou que ao chegar na escola, imediatamente percebeu o diferencial no acolhimento e na maneira de condução dos desafios e descobriu que muito desse clima vem da parceira local com o projeto, especialmente com as Aprendizagens de Corações e Mentes.

2.7.3 - Faculdade de Psicologia da PUC-SP

O acompanhamento psicológico permanece com encontros presenciais uma vez por mês e a cada quinze dias online, com estudantes que já estavam no ano passado.

2.7.4 - Programa de Iniciação Artística – PIÁ

O PIÁ da Secretária Municipal de Cultura está oferecendo oficinas artísticas semanais com seus educadores, para os guardiões do Vargem Grande.



Transformação

“Eu gostei. Achei que os recheios são novos para mim, diferentes. Nunca tinha visto! Parece carne esse recheio com banana. Quero aprender torta doce e ensinar cone trufado.” (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Juliana Martins da Silva 26 anos
Nova América, Colônia



Felicidade

“Tenho gostado muito de ver a Cris indo para a escola. Tem ajudado muito com a memória e concentração dela. Ela está mais calma e até lê alguns versículos da bíblia. Pode ficar tranquila que ela vai continuar indo esse ano.” (ALFABETIZAÇÃO)

Miriam Ferreira dos Santos, 74 anos
Vargem Grande

Cooperação

“Hoje teve café da manhã para as mulheres. Foi sensacional! Teve desabafos, maquiagem e unha. Estou saindo dessa oficina me sentindo a mulher mais linda e o mais importante, pois fui acolhida e bem cuidada.” (CORAÇÕES E MENTES/PARCERIA)

Glória Fagundes de Jesus, 50 anos
Nova América



2.7.5 - Formação PITCH

O time recebeu uma formação voluntária de Sylvia Maria Affonso da Silva, da Agits da Unifesp, mencionada anteriormente. Foram três encontros quinzenais presenciais para melhorar a comunicação interna e externa do time, em especial na apresentação das ações que o projeto desenvolve.



2.7.6 - SASF – Serviço de Assistência Social à Família

O serviço oferecido pela ONG CONOSCO, atua com famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, preferencialmente as beneficiárias pelo Programa Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada. Uma vez ao mês o encontro tem acontecido na sede do projeto, quando as famílias têm relatado que como se sentem bem acolhidas, passam a frequentar o projeto a partir de então.

Oportunidade

“Gosto das oficinas de dança. Esse momento eu tiro para me cuidar, socializar com outras pessoas. Sou grata ao CPCD pelo espaço, porque posso trazer meus filhos. Eles brincam e são bem acolhidos e eu fico tranquila para dançar”. (BANCO DA SOLIDARIEDADE)

Sidneia Marques, 40 anos
Vargem Grande



Oportunidade

“Eu nunca participava de nada aqui no bairro, mas com vocês é diferente. Até meu filho falou que acha estranho eu estar saindo de casa, pois é realmente algo diferente e eu estou amando participar das oficinas”.

Maria José Sales, 63 anos
Nova América

2.7.7 – Vozes Daqui de Parelheiros

O Projeto que faz parte da Agência de Comunicação Comunitária Vozes Daqui de Parelheiros foi aprovado pela segunda vez, no Programa de Valorização de Iniciativas Culturais – VAI. Com novos recursos, o coletivo composto de participantes do projeto e de parceiros está se estruturando com equipamentos e produção de conteúdo sobre Parelheiros, fortalecendo o direito à educomunicação. Durante o ano irão acontecer diversas oficinas e formações no território - oficina de fotografia, roteiros, podcast, entre outros.

2.7.8 – Fon Fin Fan

O projeto está participando como parceiro do Atelier e Coletivo Fon Fin Fan, que teve um projeto aprovado no VAI. O foco é a criação de animações em Stop Motion. A partir do mês de junho, filmes e bonecos serão apresentados em dez oficinas em Parelheiros, para os guardiões, alunos de escolas e CEIs, parceiras do Parelheiros Saudável.



Protagonismo

Eu gostei de ficar perto das minhas amigas e ajudar na horta". (ACOLHENDINHO)

Ashiley Vitória Santos, 9 anos
Nova América

3. Time

Durante esse primeiro trimestre, o time se dedicou bastante a momentos de reflexão, rodas de planejamento e avaliação, construção e implementação de estratégias para transformar os principais desafios em oportunidades e transformações para o desenvolvimento territorial.

O time está em processo de ampliação para contratação de mais dois ADCS nos bairros Silveira e Barragem.

4. Próximos passos

- Execução do PTA – Plano de Trabalho e Avaliação
- Catalogação dos livros e leitores no Sistema Alexandria
- Fortalecimento das parcerias
- Aluguel de novos espaços de referência nos bairros São Norberto e Barragem
- Aumento da produção das hortas comunitárias
- Aumento de dias e horários para a alfabetização
- Contratação de novos agentes de desenvolvimento de comunidade saudável

5. Reflexões

O time está cada vez mais fortalecido e comprometido, impulsionado pela causa e pelo desejo de transformação individual, coletiva e territorial das comunidades dos 6 bairros, com boas expectativas para o ano.

6. Previsto e realizado

PREVISTO	STATUS	COMENTÁRIOS
Acompanhamento	Realizado	Rodas de planejamento e avaliação com o time, semanalmente
Beneficiários por frentes de atuação	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização: 41 - Banco da Solidariedade: 125 - Guardiões (07 a 12 anos): 194 - Crianças de 0 a 6 anos: 573 - Hortas Comunitárias e Permacultura: 118 - Biblioteca/Banco do Livro: 1.814 - Oficinas Comunitárias: 1.412 - Pontos luminosos: 218 - Aprendizagens socioemocionais: 185 <p>Total de Beneficiários diretos: 4.680 pessoas atendidas</p>
Participações	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização: 176 - Banco da Solidariedade: 1.260 - Guardiões: 1.142 - Hortas e Permacultura: 1.268 - Biblioteca/Banco do Livro: 2.634 - Familiares: 4.102 - Oficinas comunitárias: 887 - Produções Permacultura/Horta: 896 - Produções Banco da Solidariedade: 86 - Livros doados, emprestados e lidos: 330 - Pontos Luminosos/parceiros: 278 - Doações diversas: 2.608 - Gestantes em atividades: 523 - Mães e crianças em atividades de estímulo ao desenvolvimento e saúde: 495 - Mulheres em atividades de empoderamento feminino: 319 <p>Total de Participações: 17.004 participações</p>
Permacultura/Hortas Comunitárias	Em andamento	<p>Colheita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 44 kg: R\$ 371,34 - 176 maços: R\$ 883,66 <p>Total: R\$ 1.255,78</p>
Biblioteca Comunitária Azul das Ondas – Ações literárias	Em andamento	<ul style="list-style-type: none"> - Itens do Acervo catalogados no programa Biblioteca Fácil: 8.725 - Itens do Acervo catalogados no programa Alexandria: 2.383 - Número total de leitores: 1.814 - Acessos de leitores ao Banco do livro e à Biblioteca Comunitária Azul das Ondas: 2.634 - Empréstimo de livros: 263 - Trocas de livros: 109 - Doações de livros da comunidade para o Banco do livro: 161 - Doações de livros para a comunidade: 273

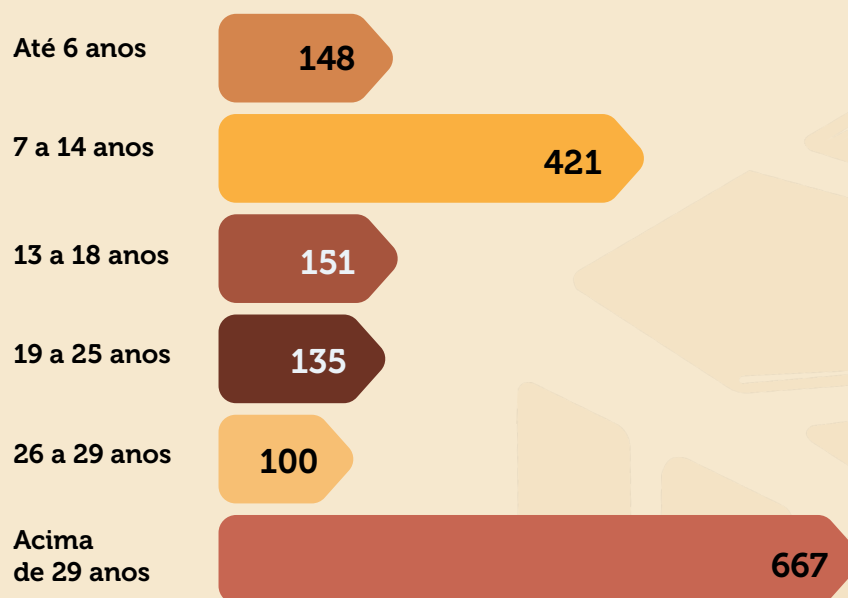
7. Quantitativos

7.1 - Números

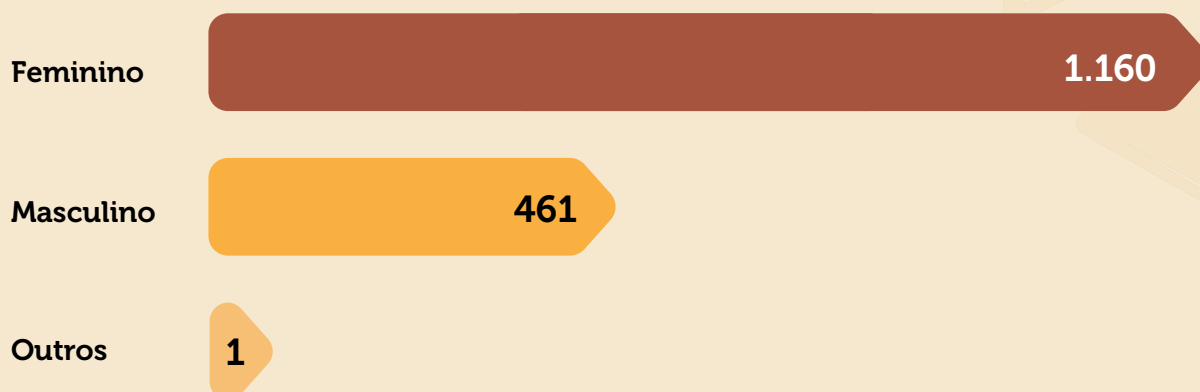


Indivíduos que participam diretamente das atividades e para os quais os objetivos da organização estão prioritariamente direcionados.

7.1.1 - Faixa etária



7.1.2 - Gênero



7.1.3 - PCD

18

7.1.4 - Raça / cor

Amarela

9

Branca

417

Indígena

9

Parda

766

Preta

417

Outros

4

7.2 - Quantitativos gerais

Número de beneficiários por frentes de atuação

Alfabetização: **41**

Banco da Solidariedade: **125**

Guardiões: **194**

Hortas Comunitária e Permacultura: **118**

Oficinas Comunitárias: **1.412**

Biblioteca/Banco do Livro: **1.814**

Pontos Luminosos: **218**

Aprendizagens socioemocionais: **185**

Crianças de 0 a 6 anos: **573**

Total de beneficiários diretos:

4.680 pessoas atendidas

4.680
pessoas
atendidas

Número de beneficiários indiretos

Indivíduos que são beneficiados pelas atividades com os beneficiários diretos, tais como familiares e moradores das comunidades.

4.102 familiares

4.102
beneficiários
indiretos

Participações

Alfabetização: **176**

Banco da Solidariedade: **1.260**

Guardiões: **1.142**

Hortas e Permacultura: **1.268**

Biblioteca/Banco do Livro: **2.634**

Familiares: **4.102**

Oficinas Comunitárias: **887**

Produções Permacultura/Horta: **896**

Produções Banco da Solidariedade: **86**

Livros doados, emprestados e lidos: **330**

Pontos Luminosos/parcerias: **278**

Doações: **2.608**

Gestantes em atividades: **523**

Mães e crianças em atividades de estímulo ao desenvolvimento e saúde: **495**

Mulheres em atividades de empoderamento feminino: **319**

Total de participações: 17.004

17.004
participantes
em atividades

Plantios e colheitas

Colheita nas Hortas Comunitárias:

44 kg - R\$ 371,34.

176 maços - **R\$ 883,66**

Total trimestral: R\$ 1.255,78

Total no
trimestre
R\$ 1.255,78

Biblioteca Comunitária Azul das Ondas e Banco do Livro

Leitores cadastrados neste ano: **1.205**

Número total de Leitores: **1.814**

Acessos de leitores ao Banco e à BCAA: **2.634**

Empréstimos: **263 livros**

Trocas: **109 livros**

Doações de livros para o Banco do Livro: **161**

Doações de livros novos para a comunidade: **273**

2.634
leitores
totais

Estética

“Quero cada vez mais fazer parte daqui, pois isso me faz bem. Aprender a ler, escrever e ensinar as futuras gerações sobre o plantio que é algo que eu sei tão bem”. (ALFABETIZAÇÃO/ACOLHENDINHO)

Miguel Hemmel Gonçalves, 47 anos
Nova América





Transformação

"Gente, vamos firmes com a alfabetização! É muito bom ver que estamos realmente proporcionando mais oportunidades para as pessoas! Seguimos em frente!"

Eliane Luiz de Almeida, 51 anos
Coordenação CPCD

Oportunidade

"Eu gostei muito do dia! Foi bem diferente e tinha muita comida gostosa. Gostei também que hoje não teve palavrão." (GUARDIÕES)

Emily Vitória da Silva, 10 anos
Nova América



Protagonismo

“Tem que arrancar as mudas que ficam ao lado do pé de couve para as folhas ficarem bonitas. Estou levando couve, almeirão e chuchu para fazer refogado. O chuchu gostoso de fazer com batata e cenoura.”
(HORTA COMUNITÁRIA)

Maria Aparecida Conceição Nunes,
75 anos, Vargem Grande



Eficiência

“Os meus filhos Miguel e Guilherme gostam muito de ser guardiões! Obrigada pelo carinho e pela preocupação, viu?!”
(GUARDIÕES)

Karla Mendonça, 27 anos,
Vargem Grande



Apropriação

Estava ansiosa para começar o corte costura novamente este ano. Com os ensinamentos da Janete, consegui fazer com os retalhos de pano e tecidos, os tapetes, sacolas, fronha, capas de almofada e colchas. Estou vendendo e com o dinheiro consegui comprar a máquina de costura Zig Zag da Janete. Agradeço a Janete pela paciência de ter me ensinado e agradeço também a ela e ao projeto por me recepcionar tão bem. Obrigado, Feliz Dia da Mulher!" (BANCO DA SOLIDARIEDADE).

Maria das Graças Alves Felix, 69 anos
Vargem Grande



Estética

"Fizemos ação literária com os Guardiões do Barragem e alguns empréstimos de livros. Nossa biblioteca e casa já estão ganhando forma. A sensação de dignidade e cuidado com nossas crianças só vem aumentando". (BIBLIOTECA)

Tamires Santos, 32, ADCS
Barragem



Coerência

“Eu amei o passeio ao Instituto Moreira Salles, e também conhecer diferentes olhares. Aprendi sobre o uso correto do termo indígena e conheci a Avenida Paulista pela primeira vez.”

Alana Pereira Frois, 14
Vargem Grande



Apropriação

“Ontem foi um dia lindo, cheio de emoções e trocas. Gratidão! Só foi possível porque todos se doaram por inteiro. Como disse a Niela, fazer as coisas em conjunto é sucesso sem dúvidas.” (PARCEIRO)

Silvani Aparecida Chagas, 29, BCCL





www.cpcd.org.br



CANAL
sempre